

CENÁRIO EXTERNO

Assim como nas últimas semanas, nesta houve a divulgação de novos dados refletindo a profunda queda da atividade global causada pela pandemia, com destaque para a destruição de 20,5 milhões de vagas de trabalho nos Estados Unidos no mês de abril.

Dentre as principais reuniões de política monetária nessa semana, o Banco Central da Austrália e o Banco da Inglaterra mantiveram inalteradas suas taxas de juros (depois de ambos terem cortado juros por duas vezes no mês de março).

ATIVIDADE

- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (abr/20): houve uma destruição de 20,5 milhões de postos de trabalho no mês, ante expectativas de um declínio ainda maior, e um aumento na taxa de desemprego de mais de dez pontos percentuais, para 14.7% da força de trabalho. As perdas foram concentradas em segmentos com menores salários, com o setor de Lazer e Hospitalidade (-7,6 milhões de vagas no mês) registrando o maior declínio entre os setores;
- ISM do setor de serviços nos Estados Unidos (abr/20): o indicador caiu para 41.8, indo para território consistente com a profunda recessão por que passa a economia americana. Componentes como de Atividade de Negócios, Novos Pedidos e Emprego atingiram níveis abaixo dos menores níveis atingidos na recessão de 2008/09;
- PMIs da zona do Euro (abr/20): em abril vieram próximos às expectativas, com o indicador de manufaturas em torno dos menores níveis atingidos na recessão de 2008/09, enquanto o de serviços veio muito abaixo dos níveis atingidos anteriormente, refletindo a interrupção em larga escala da atividade nos países da região;
- Produção Industrial na Alemanha (mar/20): caiu 9,2% em março, bem pior do que as expectativas, sendo o maior declínio mensal registrado;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 02 de mai/20: na semana foram 3.17 milhões, dentro do intervalos das expectativas e 18% menores do que na semana anterior. Com isso, o número de pedidos de seguro-desemprego acumulados desde o meio de março já supera 33 milhões.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção Industrial nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo Federal Reserve;
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo Census Bureau;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos em mai/20, pela Universidade de Michigan;

- Divulgação do PIB do Reino Unido referente ao 1T/20, pelo Office for National Statistics;
- Divulgação do PIB da Alemanha referente ao 1T/20, pela Statistisches Bundesamt Deutschland;
- Produção Industrial da China referente a abr/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Vendas do varejo na China referente a abr/20, pelo National Bureau of Statistics of China.

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a abr/20, pelo National Bureau of Statistics of China;
- Inflação nos Estados Unidos referente a abr/20, pelo U.S. Bureau of Labor Statistics.

CENÁRIO LOCAL

O quadro sanitário doméstico continua mostrando deterioração, o que levou alguns governadores e prefeitos a postergarem suas políticas de relaxamento de isolamento social. É provável que a economia fique parada por mais tempo, caso essa maior restrição de movimento chegue aos grandes centros econômicos.

Em março, a indústria surpreendeu negativamente as expectativas do mercado apresentando queda de -9.1% com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Os dados referentes a abril sinalizam um colapso da indústria nacional. A produção de veículos no mês foi a pior desde 1957 e a movimentação de veículos pesados caiu para o nível de quinze anos atrás.

Com relação à política monetária, o Copom surpreendeu as expectativas e levou a SELIC para 3.0% a.a. Em seu comunicado, o comitê sinalizou a possibilidade de um corte adicional em sua próxima reunião, que irá depender da evolução do seu balanço de riscos, em especial a desaceleração da atividade econômica e a continuidade da estabilidade fiscal.

No campo político, o Presidente Jair Bolsonaro anunciou novamente seu apoio ao ministro Paulo Guedes, vetando trecho do projeto de auxílio aos Estados e Municípios que havia sido aprovado pelo Congresso. Agora, cabe a Câmara e Senado analisarem o veto presidencial. Outra pauta relevante aprovada essa semana foi a PEC do Orçamento de Guerra, que cria um orçamento fiscal separado, restrito a 2020, e destinado ao combate da pandemia.

ATIVIDADE

- Produção Industrial Mensal (mar/20): o resultado da produção industrial de março surpreendeu negativamente o mercado apresentando uma queda de -9.1% com relação a fevereiro na série com ajuste sazonal. A queda foi disseminada pelos diversos setores, sendo vestuário, calçados e veículos os mais impactados. Os setores de bens essenciais, como o de Alimentação, conseguiram apresentar estabilidade no mês, assim como alguns setores exportadores.

INFLAÇÃO

- IPCA (abr/20): a deflação de -0.31% fechada para o mês de abril seguiu a tendência vista no IPCA-15 do mês e mostrou um resultado abaixo das expectativas, acumulando 2.4% em 12 meses. Destacamos a dinâmica baixista da média dos núcleos, refletindo o arrefecimento da demanda.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Ata do Copom.

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Comércio referente a mar/20, pelo IBGE;
- Pesquisa Mensal de Serviços referente a mar/20, pelo IBGE;
- IBC-BR referente a mar/20, pelo Banco Central.